**MPS-BR**

O **MPS-BR** ou **Melhoria** de **Processos** do **Software** **Brasileiro**, é um modelo de qualidade de processo criado em 2003 pela **Softex** (Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro) para melhorar a capacidade de desenvolvimento de software nas empresas brasileiras.

Para a definição do MPS-BR levou em consideração **normas** e modelos internacionalmente reconhecidos como **CMMI** (Capability Maturity Model Integration), e nas normas **ISO/IEC 12207** e **ISO/IEC 15504** e na realidade do mercado brasileiro de software.

Os níveis de maturidade no modelo MPS-BR estabelecem patamares de evolução dos processos. O nível de maturidade em que se encontra uma organização permite prever o seu desempenho futuro ao executar um ou mais processos. O modelo define sete níveis de maturidade:

- A (Em Otimização)

- B (Gerenciado Quantitativamente)

- C (Definido)

- D (Largamente Definido)

- E (Parcialmente Definido)

- F (Gerenciado)

- G (Parcialmente Gerenciado)

Sendo o nível G o primeiro a ser implementado e o nível A o nível máximo que a empresa poderá atingir.

A implementação do MPS-BR exige a aplicação de vários processos referentes ao produto de software. Para alcançarmos o nível F precisamos implementar os seguintes processos:

* **A** – Em Otimização: há a preocupação com questões como inovação e análise de causas.
* **B** – Gerenciado Quantitativamente: avalia-se o desempenho dos processos, além da gerência quantitativa dos mesmos.
* **C** – Definido: aqui ocorre o gerenciamento de riscos.
* **D** – Largamente Definido: envolve verificação, validação, além da liberação, instalação e integração de produtos, dentre outras atividades.
* **E** – Parcialmente Definido: considera processos como treinamento, adaptação de processos para gerência de projetos, além da preocupação com a melhoria e o controle do processo organizacional.
* **F** – Gerenciado: introduz controles de medição, gerência de configuração, conceitos sobre aquisição e garantia da qualidade.
* **G** – Parcialmente Gerenciado: neste ponto inicial deve-se iniciar o gerenciamento de requisitos e de projetos.

A implantação do modelo MPS-BR tem como principal benefício o melhoramento na qualidade dos produtos aumentando assim a **competitividade** da empresa em relação aos outros produtos da mesma linha de mercado.

**EasyList x MPS BR**

**Nível G** (Parcialmente Gerenciado): No nível G conforme o modelo MPS BR, é analisado o projeto como um todo. Tendo como base levantar todas as informações necessárias para a realização do projeto, definindo para que nada restrinja o andamento e organização do produto como um todo, para que seja produzido com excelência e que suas atividades sejam planejadas e monitoradas.

No nível G é solicitado dois processos:

**- Gerencia de Projetos**

**- Gerencia de Requisitos**

Dentre os resultados esperados para a gerência do projeto:

**GPR1 - Escopo do Trabalho:**

**Escopo:** O escopo foi definido tendo como base o cenário esperado para o software.

**Restrições:** Dentre as restrições do projeto, o curto prazo de entrega foi um fator agravante, tivemos de fazer algumas coisas correndo para dar tempo de entregar.

**Objetivos:** Temos como objetivo entregar um software funcional e de fácil entendimento para com os usuários, sendo necessário apenas um smartphone com Android para utilização do APP.

**Produtos Entregues:** Software funcional e de fácil acesso para os usuários terem flexibilidade para criar e editar listas de compras.

**GPR2 – Métodos Apropriados:**

**EAP (Estrutura Analítica de Projeto):** Para execução do projeto foram definidos para:

**Metodologia:**

- Scrum;

**Ferramentas de Desenvolvimento:**

- Android Studio;

- Firebase;

- MySQL;

- PHP;

- GitHub;

**Documentação:**

- Diagramas de Sequência, Atividade e Classes;

- Plano de Testes;

- Análise de Requisitos;

- User Stories;

- Prototipação;

- Visão Geral;

- MPS BR;

- Documentação Consolidada;

**GPR3: Modelo e as Fases do Ciclo de Vida**

- Modelo utilizado para o projeto foi a metodologia ágil SCRUM, pois se encaixaria melhor no tempo estimado para entrega e a praticidade da utilização de tal metodologia, influenciaram na escolha.

- Para a primeira fase do projeto, foi definido a entrega inicial do APP a versão 1.0, a qual contemplaria a tela inicial e login com a conta do Google.

- Já a segunda fase do projeto que foi definida para a versão 2.0 do projeto, além do login com a conta do Google, o cadastro de itens e listas dentro do APP.

**GPR4: Esforço e o custo para a execução:**

- Dentre os modelos de estimativa de projeto, iremos utilizar a Estimativa Analógica, que tem como base utiliza-se dos custos ou tempo reais de projetos similares anteriores em tamanho, escopo e complexidade para a definição das estimativas do projeto atual.

Como o projeto em questão é um novo projeto, e não teríamos como comparar projetos anteriores da Equipe, definiremos as estimativas através de Características de vantagem e desvantagens para o projeto:

Vantagens: O projeto tem um desenvolvimento rápido e não muito complexo, não possui custo nenhum, temos uma ideia geral do projeto de como imaginamos que ele funcione.

Desvantagens: Como o projeto tem desenvolvimento rápido a precisão pode não ser das melhores, o projeto tem uma ideia no geral o que pode acabar gerando um menor compromisso por parte da equipe.

**GPR5: Orçamento e o Cronograma do Projeto:**

- Projeto se inicia com a ideia de desenvolvimento de um APP;

- Aperfeiçoamento da ideia para a criação de um APP de listas de compra;

- Parte inicial do projeto foi entregue a versão 1.0 onde foi desenvolvido a tela de login e conexão com a conta do Google;

- Para a parte final do projeto, entregue a versão 2.0 onde foi desenvolvido a criação de listas por parte do usuário e o cadastro de itens em listas, além do compartilhamento da lista com os demais usuários cadastrados no sistema;

- Os recursos utilizados foram, apenas conexão com a internet;

- Não tivemos custo nenhum com o projeto.

**GPR6: Riscos do projeto são identificados:**

- Dentre os riscos identificados no andamento do projeto, o prazo para entregue foi o mais agravante.

- O projeto teve seu andamento acelerando, visando o pouco tempo para entrega.

- Além do prazo de entrega, riscos para o projeto foram o surgimento de bugs com a versão e modelo de cada Android utilizado para o teste da funcionalidade do APP, os quais foram corrigidos de imediato.